

O horto de plantas medicinais e as ações de extensão

Heloísa Schmitz Schmitz, Cassio Ricardo Kersting Silva, Pedro Roberto de Oliveira Souza,
Eduardo Matos Montezano, Raquel Lorensini Alberti

Os saberes populares relacionados às plantas medicinais, são aqueles cultivados através dos tempos pelos povos e comunidades tradicionais por meio das interações entre si e com a biodiversidade. O uso de plantas medicinais é uma forma de tratamento tão antigo quanto a história da humanidade, sendo transmitido de geração em geração, e fortemente influenciados pela cultura de cada povo. O resgate desses conhecimentos é a garantia de que novos conceitos e ideias serão formados a partir da valorização do conhecimento teórico e empírico. A relevância das plantas medicinais não é novidade, mas o que justificou a realização do projeto sobre elas, não foi a sua importância, mas o seu “esquecimento”. Sendo assim, o objetivo deste trabalho, além de resgatar o saber popular sobre as plantas medicinais utilizadas pela comunidade rural e urbana do município de Ibirubá e região, é continuar ampliando o horto de plantas medicinais do Campus Ibirubá, a fim de reproduzir, distribuir, permutar, cuidar e socializar mudas e saberes. A metodologia consta de oficinas, eventos, visitação ao horto, e implantação de hortos em escolas da rede municipal e estadual. Constituem resultados deste trabalho, além da ampliação do horto do Campus: (a) Oficina: Cultivo da Moringa. (b) Visita ao horto do Campus Ibirubá da Escola Municipal Floresta (c) Visita de “investigação” ao horto do Campus Ibirubá da Escola Municipal Santa Terezinha (d) Exposição e distribuição de plantas e sachês de chás na I Mostra da Biodiversidade do Câmpus Ibirubá. (e) Oficina “prática de criação” de horto medicinal na Escola Municipal Rincão Seco de Ibirubá/RS, e Escola Arroio Grande, Selbach/RS. (f) Parceria com os Sindicato Rural de Ibirubá para realização de curso de plantas medicinais no horto do Campus. (g) Parceria com Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Quinze de Novembro/RS, para socialização de mudas entre o horto do Campus e o horto do sindicato. Considerando a importância do desenvolvimento de um projeto de extensão no processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa e viabiliza a relação entre a Instituição de Ensino e a sociedade, concluímos que este trabalho possibilitou reafirmar a importância do saber popular como o elemento de transformação social e compreensão da realidade que caracterizam a essência da atividade de extensão, aprimorando os saberes relacionados ao uso das plantas medicinais e a importância destes estudos na realidade que caracteriza a sociedade atual.

Palavras-chave: *Biodiversidade; Horto Medicinal; Plantas medicinais; Saberes populares.*

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 42/2016 - Bolsas de Extensão 2017.